

O delator da empresa Odebrecht, Benedicto da Silva Júnior, citou o repasse de dinheiro para o ex-governador Sérgio Cabral em três obras, entre elas, a construção de casas populares em Nova Friburgo, no valor de R\$ 5 milhões, para arcar com a campanha do governador Luiz Fernando Pezão. O governador Pezão reafirma, que nunca recebeu recursos ilícitos, e que as doações de campanha foram feitas de acordo com a Justiça Eleitoral. A obra em questão, assumida em Friburgo pela Odebrecht, foi o conjunto habitacional Terra Nova, que possui 2.180 apartamentos. As moradias foram destinadas às vítimas da tragédia em janeiro de 2011, quando uma forte chuva atingiu a Região Serrana deixando mais de 900 mortos e milhares de desabrigados.

Os documentos entregues pelos delatores ao Ministério Público também trazem a palavra Nova Friburgo. São planilhas identificadas como programação por cidade e o período. Em uma delas, com data de 15 a 19 de setembro de 2014, aparece “Obra Nova Friburgo”, além do codinome “Proximus”, que seria como Sérgio Cabral era chamado.

Em outra planilha com a programação semanal por cidade, de 22 a 26 de setembro de 2014, os dados são praticamente os mesmos, a diferença é a data de 23 de setembro, justamente a citada por Benedicto Junior no áudio da delação em que fala dos três contratos de obras.

“É um contrato de parte da Linha 4. Estamos executando R\$ 2 milhões no dia 23 de setembro. Sequencialmente fez uma alocação de um projeto chamado ‘Nova Friburgo’ que eram casas que nós estávamos construindo de emergência lá na Serra no valor de R\$ 5 milhões também no Rio de Janeiro”, diz Benedicto.

As 180 unidades habitacionais em Terra Nova foram construídas pela empresa no programa Minha casa, Minha vida. Os imóveis foram doados às vítimas da tragédia de 2011. As últimas unidades foram entregues só em dezembro do ano passado. Foram quase seis anos de espera para quem perdeu a casa no temporal.

A entrega das unidades começou em 2013. Este foi um dos primeiros apartamentos a serem ocupados. Mas segundo os moradores, em apenas 30 dias, os problemas começaram a aparecer. O banheiro teve que ser reformado. O revestimento da cozinha pode cair a qualquer momento. E em volta das janelas tem infiltração.

A empresa Odebrecht informou que todos os apartamentos foram entregues em perfeitas condições, o que foi atestado, segundo a empresa, inclusive pela Caixa Econômica Federal. Disse ainda que não teve registro de reclamação dos moradores. Sobre a delação, a Odebrecht informou que entende que é de responsabilidade da Justiça a avaliação de relatos específicos de seus executivos e ex-executivos. E que já reconheceu os erros e está comprometida a combater a corrupção.

